

27 DE JULHO DE 2022

A falha na identificação do paciente está entre uma das causas mais comuns de eventos adversos nos **exames diagnósticos**, na administração de medicamentos, de sangue e hemoderivados e nos procedimentos cirúrgicos.

Entre as práticas recomendadas para reduzir estes incidentes estão:

A utilização de pulseiras de identificação, a adoção da rotina de conferência no primeiro encontro e antes da realização de exame ou procedimento.

Para assegurar que todos os pacientes sejam corretamente identificados, é necessário checar pelo menos dois identificadores em pulseira padronizada de acordo com o protocolo da instituição.

A pulseira é colocada em um membro do paciente para que seja conferido antes do exame.

Protocolo de pulseiras do HUAP:

Usuários em atendimento nos serviços de exames de alta complexidade (Ressonância Magnética, Tomografia, Radiografia, Hemodinâmica, Cintilografia, entre outros);

Usuários que se encontram em atendimento no setor de Urgência e Emergência, ainda não internados;

Usuários internados que se encontram em precaução de contato de acordo com as recomendações da CCIH;

Usuários internados no HUAP;

Passos para garantir a Segurança do Paciente:

O profissional responsável pelo cuidado deverá perguntar o nome ao paciente/acompanhante e conferir as informações contidas na pulseira do paciente com o procedimento prescrito, ou com a rotulagem do material que será utilizado.

CHECAR e CONFIRMAR os dois identificadores que podem ser: Nome completo do paciente; Data de nascimento do paciente; Nome completo da mãe do paciente; Número de prontuário do paciente;

PEÇA ao paciente, se for possível, ou ao acompanhante que declare seu nome completo e data de nascimento;



A identificação correta do paciente é uma das 6 metas internacionais de Segurança do Paciente

Cabe a equipe multiprofissional a responsabilidade de garantir a identificação correta do paciente e, assim prestar um cuidado seguro e eficaz que não ofereça danos ao paciente.

Para mais informações acesse a versão em folder digital:



Referências:

- HUAP- UFF. Protocolo: Identificação do paciente no ambiente intra hospitalar. 2021.
 MINISTÉRIO DA SAÚDE/ ANVISA/ FIOCRUZ. Protocolo de identificação do Paciente. Brasil, 2013.
 Brasil. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Brasília: Anvisa, 2017.
 Imagens: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/> <https://sp.unifesp.br/epe/desc/noticias/seguranca-do-paciente>

